

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO NAS ESCOLAS PRIVADAS DE ARACAJU

LIBRARY PROFESSIONAL SATISFACTION IN ARACAJU PRIVATE SCHOOLS

Marcos Breno Andrade Leal¹

Maria Mirella Borges Santana²

Wictor Alexandre Da Silva Santos³

RESUMO

Pensando como as instituições devem valorizar o seu funcionário como indivíduo e profissional agregador de valor à instituição, o presente trabalho possui como objetivo identificar o índice de satisfação profissional dos bibliotecários atuantes em bibliotecas particulares de Aracaju/Sergipe, a fim de compreender a satisfação desses profissionais no seu ambiente de trabalho. Para tanto utiliza o método descritivo-exploratório, além de questionário com questões abertas e fechadas, aplicado no Google Docs para cinco bibliotecárias atuantes em diferentes bibliotecas particulares da capital sergipana. Nos resultados detectados no referido estudo, há neutralidade nas respostas das bibliotecárias quanto à satisfação profissional, sendo possível detectar *déficits* que são recorrentes em bibliotecas escolares particulares, como a falta de percepção dos funcionários administrativos e dos professores, da ação sócio-educativa que a biblioteca pode proporcionar, além da carência de investimentos para a manutenção e propagação de produtos e serviços. Tais deficiências impactam na satisfação profissional do bibliotecário, que se dedica para promover produtos e serviços de alta qualidade.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Bibliotecário escolar. Satisfação profissional.

ABSTRACT

Thinking how institutions should value their employees as individuals and professionals that add value to the institution, the present study aims to identify the professional satisfaction index of librarians working in private libraries in Aracaju / Sergipe, in order to understand the satisfaction of these professionals in your work environment. For this purpose, it uses the descriptive-exploratory method, in addition to a questionnaire with open and closed questions, applied in Google Docs for five librarians working in different private libraries in the capital of Sergipe. In the results detected in that study, there is neutrality in the responses of librarians regarding job satisfaction, being possible to detect deficits that are recurrent in private school libraries, such as the lack of perception of administrative employees and teachers of the socio-educational action that the library can provide, in addition to the lack of investments for the maintenance and propagation of products and services. Such deficiencies impact the professional satisfaction of the librarian, who is dedicated to promoting high quality products and services.

Keywords: School library. School Librarian. Professional satisfaction.

¹ Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Sergipe.

² Graduanda em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal de Sergipe.

³ Graduando em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal de Sergipe.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é uma instituição que visa o desenvolvimento pessoal, crítico, cultural e até mesmo curricular da comunidade escolar. Ela incentiva, forma e desenvolve o hábito e gosto pela leitura, além da criatividade, comunicação e pesquisa de seus usuários através de atividades que fomentam o desenvolvimento de habilidades e competências, como o letramento informacional. Desta maneira, ela é um espaço de aprendizagem que é potencializada com a união entre os alunos, professores e a comunidade, contribuindo para a formação da cidadania destes usuários.

É inegável a contribuição da biblioteca escolar, como apontam os autores Bandeira e Corte (2011), Silva e Cunha (2016) e Amato e Garcia (1998), no processo educativo, crítico e social do aluno, cabendo ao bibliotecário mediar o fluxo informacional no intuito que haja o desenvolvimento de habilidades cognitivas a serem perpetuadas ao longo da vida do estudante.

Apesar da vitalidade da profissão deste profissional, o bibliotecário escolar se depara constantemente com obstáculos e desafios que interferem na qualidade do serviço que ele almeja prestar aos seus usuários, sejam dificuldades financeiras, falta de apoio da gestão escolar assim como dos professores, o que influencia na sua satisfação profissional que consiste na “atitude geral de uma pessoa em relação ao trabalho que realiza” (ROBBINS, 2002, p. 74), mediante a uma emoção ou atitude perante ao trabalho, que desenvolverá o escopo motivacional para atuar em uma determinada área do mercado (SANTOS, 2012).

Pensando na satisfação profissional do bibliotecário escolar, este estudo traz como problema de pesquisa “Como os bibliotecários das escolas particulares da cidade de Aracaju se sentem em relação à satisfação com sua atuação profissional?”. A motivação para esse estudo decorre da importância deste ramo profissional que a Biblioteconomia fornece para o desenvolvimento do aluno, além do conhecimento dos desafios para quem deseja trabalhar nesta área.

Desta forma, o objetivo geral desta pesquisa é identificar o índice de satisfação profissional dos bibliotecários atuantes em bibliotecas particulares de Aracaju, e como objetivos específicos: compreender a importância do papel da biblioteca e do bibliotecário escolar, traçar o nível de importância que o corpo

administrativo e dos professores da escola atribuem à biblioteca, e investigar o nível de comprometimento que a escola fornece para a manutenção da estrutura da unidade de informação do bibliotecário.

2 METODOLOGIA

Esta seção se propõe a apresentar os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa. Para alcançar o objetivo proposto adotou-se a pesquisa do tipo descritivo-exploratória. Segundo Gil (1999, p. 43) a pesquisa exploratória tem como objetivo “[...] desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Já a pesquisa descritiva proporciona a descoberta de associações e variáveis de um do fenômeno ou de uma população estudada, e que juntamente como a pesquisa exploratória, cria-se uma preocupação dos pesquisadores sociais com a atuação prática (GIL, 1999).

Sendo assim, o conhecimento da satisfação profissional do bibliotecário escolar em Aracaju toma como critério a presença do profissional exercer legalmente suas funções dentro da unidade de informação. Ressalta-se que o cargo de bibliotecário foi extinto em Sergipe no ano de 2013, através do Decreto estadual nº 29.592 de 20 de novembro de 2013, alterado pelo Decreto nº 29.666, de 19.12.2013 (SERGIPE, 2013), e em estudo dos bibliotecários registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia - 5ª Região e inseridos no mercado de trabalho, Santos (2016) aponta a presença de 10 bibliotecários atuando em instituições particulares, enquanto 18 atuam no setor público, em toda a região de Sergipe.

Sendo assim, foram selecionadas como amostra cinco bibliotecários, registrados no CRB-5, que atuam em bibliotecas particulares localizadas na cidade de Aracaju (SE), cujos nomes foram mantidos em anonimato. Para a coleta de dados, adotou-se um questionário, enviado via Google Docs, com questões abertas e fechadas, além da adoção da Escala de Likert, que é um “[...] conjunto de frases (itens) em relação a cada uma das quais se pede ao sujeito que está a ser avaliado para manifestar o grau de concordância (CUNHA, 2007, p.24), com escalas de 1 a 5, sendo 1 (muito insatisfeito), 2 (pouco satisfeito), 3 (satisfeito), 4 (bem satisfeito) a 5 (muito satisfeito).

Para o tratamento de dados, optou-se pela abordagem quantitativa-qualitativa. Na visão de Silva (2005) a abordagem qualitativa é a fonte direta para

ser realizada uma coleta de dados. Nesse sentido, levou-se em consideração a opinião dos próprios bibliotecários, a liberdade de expressão, os incentivos dados no local em que atuam, e se as funções estão sendo desempenhadas de maneira eficiente. Quanto ao caráter quantitativo, este foi necessário para a transformação dos dados subjetivos em números, para que pudessem ser analisados a partir de outro ponto de vista (FALCÃO; REGNIER, 2000).

Dessa forma, investigou-se o nível de satisfação dos bibliotecários nas escolas particulares de Aracaju, além de fatores que incidem no índice satisfatório das atividades destes profissionais como o nível de importância que o corpo administrativo e dos professores da escola atribuem à biblioteca, e qual nível de comprometimento a escola fornece para a manutenção da estrutura da unidade de informação na qual atua o bibliotecário.

3 A BIBLIOTECA E O BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR

A biblioteca escolar é um recurso educacional essencial para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, leitura e formação cidadã dos alunos. Uma de suas funções é integrar os hábitos de leitura na vida das crianças, uma vez que ela permite integrar o cidadão a uma sociedade letrada, dando a ele maior autonomia e capacidade de compreender e utilizar informações na aquisição, produção e troca de conhecimento contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal. Conforme preconiza a *Internation Federation of Library Associations* (IFLA):

A biblioteca escolar é um espaço de aprendizagem físico e digital na escola onde a leitura, pesquisa, investigação, pensamento, imaginação e criatividade são fundamentais para o percurso dos alunos da informação ao conhecimento e para o seu crescimento pessoal, social e cultural (IFLA, 2015, p. 19).

Para que a escola tenha seus objetivos educacionais alcançados é necessário que a biblioteca, inserida no ambiente escolar, tenha o apoio de todo o corpo pedagógico da escola para que não se torne apenas um local de guarda de livros e sim parte da formação educacional, social, cultural e política dos alunos. Para isso, é fundamental que a biblioteca escolar, como parte integrante nos processos de ensino aprendizagem, faça parte de políticas públicas promovidas pelo governo, como também parte integrante do plano pedagógico das escolas no que diz respeito a sua função e objetivos no âmbito educacional.

Como um instrumento que facilita o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, principalmente em uma sociedade vinculada a novas tecnologias, a biblioteca escolar é um espaço em potencial para direcionar os alunos a utilizarem a informação de maneira eficiente, desenvolvendo as “[...] competências de busca, recuperação, avaliação e uso da informação, registrada em seus variados suportes para a resolução de problemas e construção do conhecimento” (SILVA; CUNHA, 2016, p. 46).

Sendo assim, a biblioteca escolar deve ser um espaço que agregue as práticas de leitura e competência informacional, como apontadas por Durban Roca (2010), onde a competência informacional “[...] refere-se à capacidade do aprendiz de mobilizar o próprio conhecimento que o ajuda a agir em determinada situação” (GASQUE, 2013, p. 5), o que se atrela ao letramento informacional, que é o “[...] processo de aprendizagem voltado para o desenvolvimento de competências para buscar e usar a informação na resolução de problemas ou tomada de decisões,” (GASQUE, 2013, p. 5).

Voltando-se ao letramento informacional, Gasque e Tescarolo (2010) destacam que a educação básica possui dificuldades em desenvolver este processo de aprendizagem nos alunos, em decorrência dos impasses de uma reestruturação da cultura pedagógica, aliada à precária formação dos professores, o que influencia na concepção de ensino-aprendizagem. Desta maneira, os autores destacam o papel essencial da biblioteca como espaço de aperfeiçoamento das práticas de leitura e escrita.

Sobre a importância da biblioteca, Amato e Garcia (1998) apontam as funções e objetivos da biblioteca escolar, uma delas é a de oferecer um espaço que contribui para a formação e desenvolvimento do gosto pela leitura e pesquisa, contribuindo para o letramento informacional dos alunos, bem como ampliar os conhecimentos da comunidade onde está inserida, oferecendo aos alunos e professores material necessário para o enriquecimento do currículo escolar promovendo assim uma atualização constante dos conhecimentos em todas as áreas do saber.

Ademais, Bandeira e Corte (2011) mencionam a biblioteca escolar como agente cultural que deve oferecer atividades que estimulem a imaginação e a criatividade dos alunos, como por exemplo, a hora do conto, saraus literários, musicais e poéticos, palestras, rodas de leitura e diversas outras atividades que o bibliotecário pode realizar para tornar o seu espaço de trabalho em um ambiente

dinâmico e prazeroso para os alunos, quebrando o paradigma de que a biblioteca é um lugar para castigo de alunos indisciplinados.

O bibliotecário escolar além de mediador da leitura atua também como educador e incentivador da busca de conhecimento. Para Bandeira e Corte (2011) quando os alunos procuram a biblioteca em busca de informações que complementam o que foi apresentado nas aulas, é um sinal de que o professor entende o papel importante que a biblioteca escolar exerce no aprendizado. Quando isso não ocorre, é responsabilidade dos professores, por não estimularem os alunos a frequentarem este espaço, e a ausência deste estímulo é apontada por Durban Roca (2010) com o resultado da organização escolar, em que o tempo, a realização das atividades e os métodos de ensino nas salas de aula, dificultam o uso da biblioteca como ferramenta educacional.

Desse modo, é necessário que os bibliotecários e professores trabalhem em conjunto na seleção dos recursos informacionais para o melhor aproveitamento da biblioteca, além do bibliotecário apresentar os serviços que seu ambiente de trabalho oferece, para assim aproximar os professores da biblioteca e, conseqüentemente, os alunos. Além disso, Corrêa et al. (2002, p. 121) apontam o que estes dois profissionais possuem em comum:

1. conhecimento e atendimento às necessidades individuais dos alunos no processo ensino-aprendizagem, bem como de seus interesses de leitura; 2. atualização a respeito de novidades, métodos e materiais educativos; 3. exercício do papel de mediador entre a informação/conhecimento e seu usuário, possuindo para tal, competência teórica e aptidões profissionais advindas de formação específica para cada caso; 4. motivação e estímulo à pesquisa, despertando no aluno o gosto pela leitura.

Em relação à importância do papel do bibliotecário, Bandeira e Corte (2011, p.15) listam uma série de competências requeridas desse profissional no seu ambiente de trabalho, para que seja “participativo, flexível, inovador, criativo”, como também possa “[...] dominar as modernas tecnologias da informação.”. Além disso, o bibliotecário escolar deve estar sempre atualizado na sua área de trabalho, da mesma maneira que tem que ser um leitor crítico para diferenciar literatura infantil e juvenil de qualidade para compor seu acervo, mediante o seu público.

Nesse sentido, Tavares (1973, p. 27 apud ALBUQUERQUE; TEDESQUI, 2014, p. 119) afirmam que “[...] graças ao trabalho eficiente do bibliotecário é que a biblioteca pode existir; da sua ação, do seu conhecimento, depende a Biblioteca para ser dotada e estar preparada para atender as necessidades do aluno”. Apesar

do reconhecimento da importância do bibliotecário mencionadas pelos autores, a realidade das bibliotecas escolares brasileiras, principalmente do ensino público, é que a falta do profissional qualificado para exercer esta função ainda é comum, principalmente com a alocação de outro indivíduo para atuar nestes espaços, sem a capacitação devida.

Esta ocorrência incide na criação de um ambiente estático e improdutivo, uma vez que um profissional não capacitado não possui as competências básicas do bibliotecário para promover um espaço educativo e cultural, além de desenvolver uma coleção adequada aos princípios da instituição e possibilitar maior utilização desses recursos. Frente a esses problemas no âmbito das bibliotecas escolares brasileiras, e após várias reivindicações da classe bibliotecária, em 2010, foi criada a Lei 12.244/2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País (BRASIL, 2010) tendo entre um dos seus dispositivos o Artigo 3 que estabelece:

Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada a profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nos 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998 (BRASIL, 2010).

Além desta problemática, o bibliotecário passa por inúmeros desafios para o exercício de sua atividade, dentre os quais Albenaz (2009) destaca que é salutar o bibliotecário colocar-se a serviço da pesquisa, dispor o espaço de trabalho como um ambiente de leitura e escrita, organizar o acervo na perspectiva interdisciplinar, oferecer livre acesso aos livros e demais materiais informacionais, ampliar o espectro cultural da comunidade escolar, romper com o estigma de a biblioteca escolar ser um “lugar para se encostar”, além de reunir interesses de diferentes tipos de usuários.

A resolução dos desafios listados por Albenaz (2009) sofrem interferências no que diz respeito ao interesse da comunidade escolar em gerir o espaço da biblioteca. Ou seja, a percepção do corpo docente e administrativo da importância, uso e manutenção das atividades realizadas na biblioteca escolar induzem na construção do nível de satisfação do bibliotecário.

A valorização profissional e do campo de atuação do bibliotecário auxiliam no desenvolvimento das atividades da biblioteca, uma vez que este profissional da informação se sente valorizado pela sua funcionalidade na escola, estimulando com

maior rigor, o fornecimento de produtos e serviços com maior qualidade e eficiência para seus usuários.

Portanto, é evidente a relevância na preocupação dos níveis de satisfação de um bibliotecário, uma vez que irá influenciar a atitude profissional que terá com sua atividade exercida. Para Gomes (2018), a satisfação no ambiente de trabalho pode ser entendida como o nível de realização pessoal do indivíduo com seu trabalho exercido. Já Costa (2013) indica que a satisfação no trabalho representa o conjunto de experiências prazerosas que sejam vividas no ambiente organizacional, e isso é perceptível por Santos (2012) que, por sua vez, explica que ao não ter uma pessoa suficientemente satisfeita no ambiente de trabalho, não existirá para ela a obrigatoriedade de um comportamento ativo.

Considerando tais discussões a respeito de satisfação, faz-se necessária a reflexão acerca do tema e pensando nisso, foi aplicado um questionário no instituto de se verificar qual o nível de satisfação do profissional bibliotecário nas escolas particulares de Aracaju e como os investimentos e o uso da biblioteca, por parte dos professores, interferem em tal índice, na perspectiva dos bibliotecários entrevistados.

3.1 Análise de resultados

Para conhecer o nível de satisfação dos bibliotecários das escolas particulares de Aracaju foi submetido um questionário com questões abertas e fechadas para cinco bibliotecários. Além disso, no intuito de manter sigilo institucional, foi omitido os nomes dos colégios. Sendo assim, identificou-se o perfil pessoal e profissional, o nível de satisfação profissional na biblioteca, assim como o índice de importância que os alunos e professores atribuem à biblioteca, além da manutenção da estrutura da unidade informacional.

No que concerne ao perfil pessoal e profissional (Quadro 1)I, todos os respondentes pertencem ao sexo feminino, com faixa etária de 42,4 anos, sendo que o nível de instrução acadêmica em especialização ou aprimoramento profissional possui maior destaque (3), seguida de mestrado (1), e por fim, apenas uma permaneceu com graduação em Biblioteconomia:

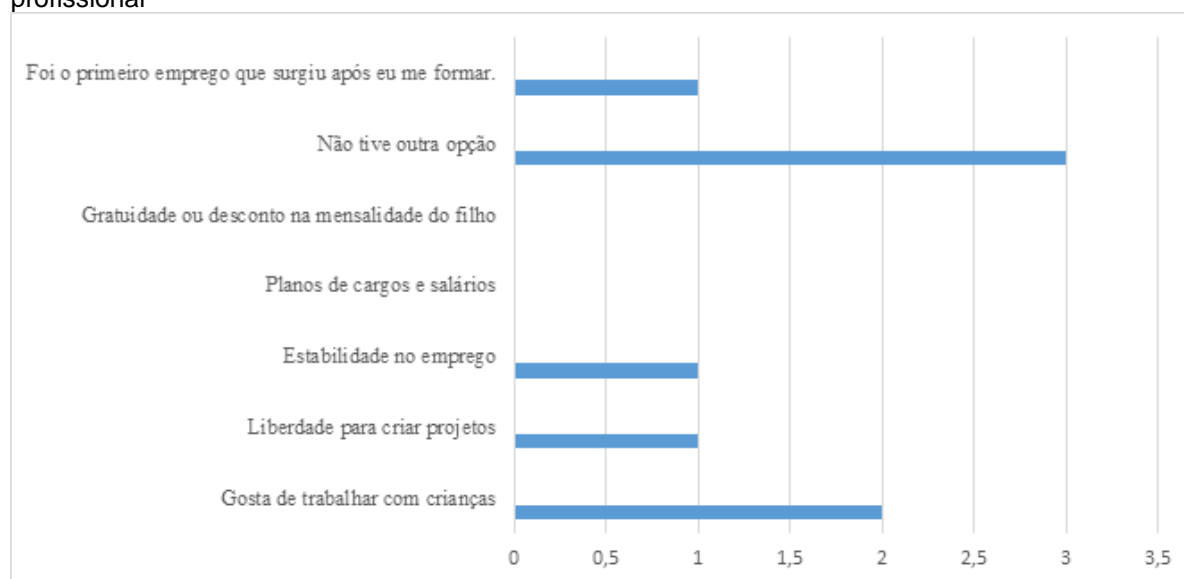
Quadro 1 – Perfil dos respondentes

Idade	Formação acadêmica
30	Mestrado
33	Especialização/aprimoramento profissional
38	Especialização/aprimoramento profissional
49	Especialização/aprimoramento profissional
62	Ensino Superior

Fonte: Dados dos autores (2019)

Em relação à motivação para atuarem no campo da biblioteca escolar (Gráfico 1), as respostas referem-se à: pelo fato de gostar de trabalhar com crianças (2), pela a liberdade para criar projetos (1) e até mesmo pela falta de opção em decorrência de ser o primeiro emprego após a graduação do curso de Biblioteconomia (3). Isto evidencia a carência no mercado de trabalho para bibliotecários em Aracaju, fruto da influência de fatores como a extinção do cargo de bibliotecário. Entretanto, a atuação do Conselho Regional de Biblioteconomia - 5º Região (CRB5) em fiscalizar bibliotecas que não possuem bibliotecários têm se efetivado no Estado:

Gráfico 1 - Motivação profissional

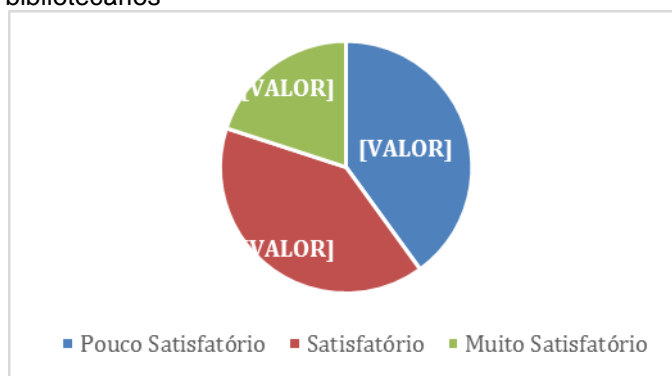


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O nível de satisfação no ambiente escolar foi verificado a partir da satisfação profissional por parte dos bibliotecários das escolas particulares de Aracaju, que permaneceram neutras (4), uma vez que as bibliotecárias optaram em não elevar ou minimizar o seu grau de satisfação profissional, dando apenas a resposta de “satisfeita”, sendo que apenas uma afirma estar extremamente satisfeita com o seu

trabalho. Além disso, foi questionado o nível de satisfação que os bibliotecários julgam que a escola tenha em relação às atividades que eles exercem e constatou-se que 2 respondentes afirmaram que a instituição está pouca satisfeita com o que é empreendido na unidade de informação (Gráfico 2):

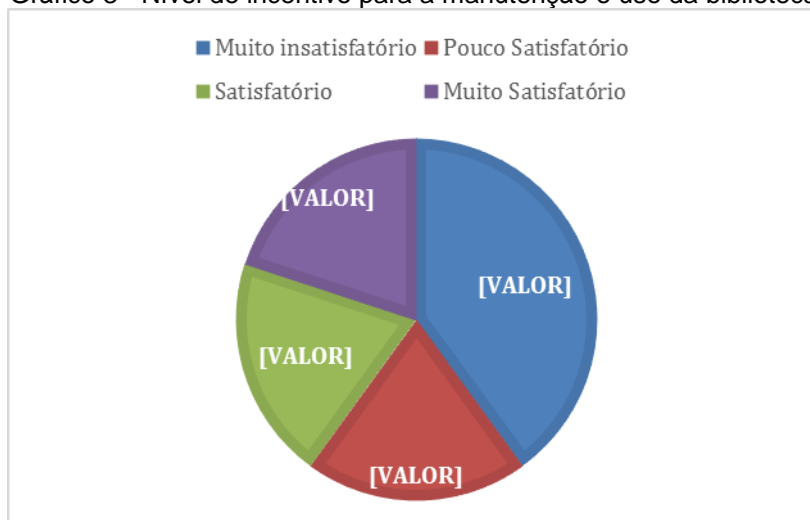
Gráfico 2 - Nível de satisfação, por parte da escola, das atividades desenvolvidas pela biblioteca, na percepção dos bibliotecários



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os níveis de satisfação profissional, assim como das atividades desenvolvidas pela biblioteca, podem ser influenciados por fatores internos e externos na unidade de informação. Pensando nisso, investigou-se o nível de incentivo para a manutenção da estrutura física da biblioteca, e a maior parte das respondentes (2) afirma não estarem nada satisfeitas com o nível de incentivo para a manutenção e uso da biblioteca (Gráfico 3), sendo que apenas 1 relatou que o nível de investimento atual na sua biblioteca é muito satisfatório.

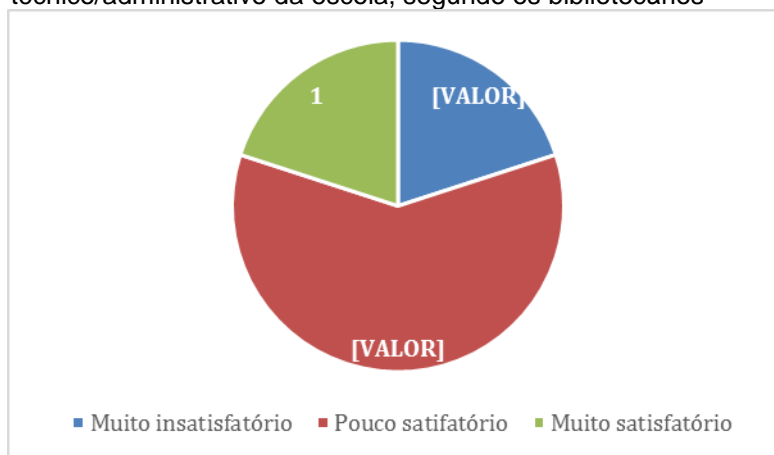
Gráfico 3 - Nível de incentivo para a manutenção e uso da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A percepção da biblioteca como uma unidade educadora pode ser reconhecida pelo nível de importância que os seus usuários, real e potencial, atribuem a este espaço. Pensando nisso, questionou-se aos bibliotecários sobre o nível de reconhecimento da importância da função biblioteca por parte dos professores, alunos e funcionários técnico/administrativo da escola, do qual as respondentes apontam ser pouco satisfatório (3) o reconhecimento de sua área de trabalho (Gráfico 4). Sobre o papel dos professores, verificou-se a percepção que os bibliotecários possuem destes profissionais, no uso da biblioteca por parte dos discentes, para o exercício de atividades com os estudantes. As pesquisadas, em sua maior parte (4), afirmam que é pouco satisfatório, o que evidencia que os bibliotecários poderiam atuar mais fortemente junto aos professores, para transformarem a biblioteca em uma aliada ao desenvolvimento educacional e cognitivo do aluno, desenvolvendo programas para atividades conjunta.

Gráfico 4 - Nível de reconhecimento da importância da função biblioteca por parte dos professores, alunos e funcionários técnico/administrativo da escola, segundo os bibliotecários



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

A falta de compreensão da escola e dos professores sobre a importância da biblioteca escolar, na percepção das bibliotecárias pesquisadas, é perceptível quando questionado o nível de interferência da escola no exercício das atividades da biblioteca, do qual 3 das entrevistadas consideram abaixo do esperado, o que evidencia, mais uma vez, a necessidade de um trabalho mais refinado por parte do bibliotecário para que a instituição, de maneira geral, enxergue o potencial que a biblioteca pode fornecer junto aos outros serviços que a escola oferece. Entretanto,

os dados revelaram, também, que a escola deixa de prestigiar as ações realizadas pela biblioteca, na visão dos bibliotecários.

A baixa integração do corpo administrativo e docente das escolas de Aracaju para o desenvolvimento de atividades educacionais, em conjunto com bibliotecas, evidencia o que Cortê e Bandeira (2001, p. 8) destacam: a necessidade de uma “[...] estreita sintonia com a concepção educacional e as diretrizes político-pedagógicas da escola à qual se integra”, uma vez a biblioteca beneficia no processo de ensino-aprendizagem do aluno.

Destaca-se que o baixo incentivo para a manutenção e uso das bibliotecas particulares de Aracaju vai de contrapartida com os resultados obtidos por Pereira e Nogueira (2017), que apontam um investimento elevado destinado ao setor das bibliotecas particulares de Vitória – Espírito Santo. Apesar das instituições de ensino particular possuírem uma maior verba financeira destinada aos setores da escola, os investimentos não alcançam, de maneira eficiente, nas bibliotecas de Aracaju.

Como Cortê e Bandeira (2001) destacam, a partir do momento que uma instituição educacional investe na estrutura física e do acervo da biblioteca, o usuário se sente confortável em frequentar o espaço, da mesma forma que o bibliotecário desempenha, de forma eficiente, a promoção de produtos e serviços, tornando a biblioteca um local mais atrativo. Consequentemente, a valorização do papel bibliotecário afeta diretamente em seu nível de satisfação profissional e que no caso de Aracaju, a valorização se torna um forte apoio para profissionais que seguiram o rumo da biblioteca escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as informações apresentadas ao longo do artigo e o questionamento de como os bibliotecários de Aracaju se sentem satisfeitos em relação à sua atuação profissional nas escolas particulares, foi possível constatar, através de um questionário, o índice de satisfação profissional destes, cujas bibliotecárias afirmaram estarem “satisfeitas”, sem elevar ou minimizar o nível de satisfação. Porém, ao longo do questionário, foi possível observar *déficits* recorrentes em uma biblioteca pública e nas bibliotecas das instituições privadas que foram investigadas.

Dentre as deficiências, o baixo nível de investimento nas bibliotecas, assim como precários incentivos à manutenção e uso da unidade informacional se

destacam, evidenciando uma realidade que as bibliotecas particulares de Aracaju apresentam. Mesmo com a presença de um maior fluxo financeiro em escolares particulares, o investimento não percorre o setor do bibliotecário.

Essa situação é resultante da baixa percepção do corpo administrativo da importância que a biblioteca pode proporcionar à instituição. A carência de atenção perpassa também pelos professores, uma vez que eles não incentivam os alunos a frequentarem o espaço do bibliotecário, assim como pouco realizam atividades na biblioteca que possam instigar o aluno a frequentar mais esse ambiente.

Desta forma, considera-se que mesmo nas bibliotecas privadas, onde há uma maior disponibilidade de recursos financeiros, a biblioteca acaba não sendo valorizada pelos gestores da escola. Este aspecto influencia na satisfação profissional do bibliotecário escolar, que mesmo com dedicação em tentar promover produtos e serviços de alta qualidade para os alunos, precisam constantemente lidar com barreiras institucionais.

Logo, compreende-se que a biblioteca escolar é amplo espaço educacional que pode proporcionar o desenvolvimento das habilidades e competências do estudante. Para que suas funções sejam cumpridas de maneira eficiente, a percepção da importância deste espaço é vital para que o bibliotecário consiga exercer o seu trabalho e, sobretudo, crie um sentimento de satisfação profissional.

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, M. B. **Sete desafios da Biblioteca Escolar**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.

ALBUQUERQUE, Ana Cristina; TEDESQUI, Conceição Aparecida. Competências profissionais do bibliotecário escolar: reflexões a partir da Lei 12.244/10. **Informação@ Profissões**, v. 3, n. 1-2, p. 115-146, 2014.

AMATO, M.; GARCIA, N. A. R. A biblioteca na escola. *In*: GARCIA, E. G. (Org.). **Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Loyola, 1998. p. 9-23.

BANDEIRA, S. P.; CÔRTE, A. R. **Biblioteca Escolar**. Brasília: Brinquet de Lemos, 2011.

BRASIL. Senado Federal. Lei 12.244, de 24 de Maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**. 25 maio de 2010; Seção 1, p. 3. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm Acesso em: 03 Dez. 2019.

CORRÊA, E. C. D.; OLIVEIRA, K. C.; BOURSCHEID, L. R.; SILVA, L. N. OLIVEIRA, S. Bibliotecário escolar: um educador? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/379/459>. Acesso em 02 dez. 2019.

COSTA, C. O. **Satisfação no trabalho**: um estudo de caso em uma fábrica de bolos e doces situada em Brasília - DF. 2013. 33 f. Monografia (Graduação) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas - FATECS, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/3960>. Acesso em: 02 dez. 2019.

CUNHA, L. M. A. **Modelos Rasch e Escalas de Likert e Thurstone na medição de atitudes**. 2007, 78 f. Dissertação (Mestrado em Probabilidade e Estatística) – Universidade de Lisboa, 2007.

DURBAN ROCA, G. **Biblioteca escolar hoje**: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2010.

FALCÃO, J. T. R.; RÉGNIER, J. Sobre os métodos quantitativos na pesquisa em ciências humanas: riscos e benefícios para o pesquisador. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 81, n. 198, p. 229-243, maio./ago. 2000.

GASQUE, K. C. G. D. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 5-9, jan./jun. 2013.

GASQUE, K. C. G. D.; TESCAROLO, R. Desafios para implementar o Letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.26, n. 01, p.41-56, abr. 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS - IFLA. **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escola**: [s.l], 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em 10 out 2019.

GOMES, A. F.; SANTOS, R. A.; SILVA, J. S. F.; SILVA, P. L. O.; BACELAR, A. S. Satisfação com o trabalho e dedicação ao trabalho: um estudo com empreendedoras no interior baiano. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 8, n. 3, p. 67-89, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109332>. Acesso em: 02 dez. 2019.

PEREIRA, G. NOGUEIRA, P. Satisfação do bibliotecário de trabalhar em biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13. n. esp, p. 691-706, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/879/839>. Acesso em 02 dez. 2019.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SANTOS, B. **Satisfação no trabalho**: o caso de um banco. 2012, 74f. Dissertação (Mestrado em Gestão estratégica de recursos humanos) – Instituto Politécnico de Setubál, Portugal, 2012.

SERGIPE. Decreto nº 29.592, de 20 de novembro de 2013. Dispõe sobre a extinção de cargos e os que vierem a vagar do Plano de Cargos, Funções. **Diário Oficial do Estado de Sergipe**. Disponível em: <http://acervo.se.gov.br/easysearch/#q=DECRETO%2029.666>. Acesso em: 15 out. 2019.

SERGIPE. Decreto nº 29.666, de 23 de dezembro de 2013. Altera e revoga dispositivos do Decreto nº 29.592, de 20 de novembro de 2013, que dispõe sobre a extinção de cargos vagos e os que vierem a vagar. **Diário Oficial do Estado de Sergipe**. Disponível em: <http://acervo.se.gov.br/easysearch/#q=DECRETO%2029.592>. Acesso em: 15 out. 2019.

SILVA, E. L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, J. D. O.; CUNHA, J. A. O papel educativo da biblioteca escolar no contexto do Plano Nacional de Educação. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 21, n. 46, p. 45-58, abr. 2016. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/38695> Acesso em: 10 out 2019.